

363

CÉLULAS T REGULATÓRIAS (CD4-CD25-FOXP3) EM ESCLEROSE MÚLTIPLA. *Jóice Merzoni, Gustavo Adolfo Moreira Faulhaber, Ana Paula Alegretti, Alessandro Finkelsztejn, Rafael do Amaral Cristovam, Gisele Silva de Moraes, Clarissa T Habekost, Ricardo Machado Xavier, Marcia Lorena Fagundes Chaves, Lucia Mariano da Rocha Silla (orient.) (UFRGS).*

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma doença crônica inflamatória do sistema nervoso central com envolvimento de respostas imunes auto-agressivas contra componentes da mielina e está associada a uma expansão clonal de células B e T no sistema nervoso central. Células T regulatórias (CD4/CD25/FOXP3) estão envolvidas na supressão da resposta imune e possuem uma importante função na modulação do sistema imunológico. O envolvimento das células T regulatórias em doenças humanas tem sido alvo de investigação e desordens neste grupo de células têm demonstrado causar doenças auto-imunes em modelos animais. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi quantificar células T CD25+CD4+FOXP3 no sangue periférico de pacientes com EM e em controles saudáveis. **Métodos:** Células mononucleares foram separadas através de Ficoll-Hypaque e marcadas com anticorpos monoclonais para quantificar a população celular CD4+CD25+FOXP3+ por citometria de fluxo. Os valores absolutos foram calculados baseados no resultado do hemograma. 23 pacientes e 23 controles saudáveis foram incluídos no estudo, pareados por sexo e idade. **Resultados:** No grupo com EM, a porcentagem (mediana; percentis 75/25) de células CD25+CD4+FOXP3 foi de (0, 28%; 0, 95/0, 08) e as contagens absolutas foram de (4, 55 células/mm³; 1, 88/1, 37). No grupo controle, a porcentagem de células CD25+CD4+FOXP3 foi de (0, 19%; 0, 32/0, 07) e as contagens absolutas foram de (3, 93 células/mm³; 7, 80/1, 68). **Conclusão:** Comparado ao grupo controle, os pacientes com EM apresentaram similaridade de percentual ($p=0,218$) e contagem absoluta ($p=0,575$) de células T regulatórias no sangue periférico. Considerando que outros estudos demonstraram que pacientes com EM possuem menores contagens de células T regulatórias e que não observamos este fato em nosso trabalho, necessitamos aumentar nosso tamanho amostral para confirmar nossos resultados. (BIC).